



Projeto Acertar

Produto 8 – Volume II: Escopo Técnico das Atividades de Certificação das Informações do SNIS

Março de 2018

Sumário

Apresentação do Projeto	3
Projeto Acertar	3
Etapa 8 – Volume II: Escopo Técnico das Atividades de Certificação das Informações do SNIS	3
Introdução	6
Antecedentes e Contexto Geral	6
Escopo Técnico das Atividades de Certificação das Informações do SNIS	8
Objetivo da Contratação	8
Objetivos Específicos	8
Justificativa da Execução do Trabalho	8
Metodologia de Certificação das Informações do SNIS	8
Escopo e Abrangência do Trabalho	11
Detalhamento das Atividades	14
Metodologias e Ferramentas	16
Produtos Finais a Serem Gerados	16
Qualificação da Equipe de Certificação	16
Cronograma de Execução	16
Fluxo de Pagamentos	17
Local de Execução dos Trabalhos	18
Confidencialidade	18
Anexos	20
Anexo I – Guia de Certificação das Informações do SNIS	20
Anexo II – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Confiança	21
Anexo III – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Exatidão	22
Anexo IV – Modelo de Relatório Final de Auditoria	23
Anexo V – Modelo de Relatório de Certificação de Informações	24
Anexo VI – Modelo de Termo de Confidencialidade	25

Apresentação do Projeto

Apresentação do Projeto

Desenvolvimento de Metodologias para Certificação de Informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Projeto Acertar

O Projeto Acertar visa o desenvolvimento de Metodologias de Certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). O projeto, executado no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS, é resultado da parceria entre o Ministério das Cidades e a Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, tendo o propósito de aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Os recursos para o Projeto são provenientes do Programa INTERÁGUAS, resultante de Acordo de Empréstimo – AE nº 8074 BR, firmado entre o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e a República Federativa do Brasil, que tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da capacidade de planejamento e gestão no setor água, em que participam, além do Ministério das Cidades, os Ministérios da Integração Nacional e Meio Ambiente e a Agência Nacional de Águas - ANA.

O Projeto Acertar tem como objetivos/atividades:

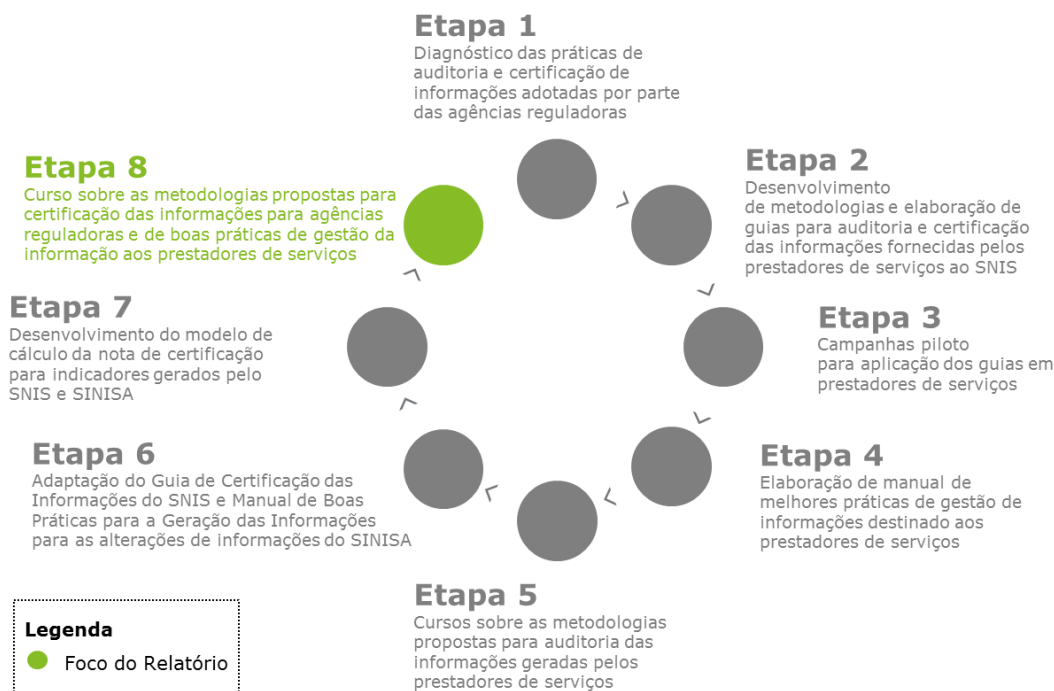


Figura 1 - Etapas do Projeto Acertar

Etapa 8 – Volume II: Escopo Técnico das Atividades de Certificação das Informações do SNIS

O Escopo Técnico das Atividades de Certificação das Informações do SNIS foi desenvolvido com o objetivo de nortear o planejamento e a execução dos trabalhos por parte das Agências Reguladoras. O documento contém os objetivos e justificativas do trabalho, informações básicas da Metodologia, principais atividades divididas por etapa, além de sugestões de cronograma de execução e orçamento básico, dentre outros aspectos relevantes para o bom desenvolvimento dos trabalhos de certificação.

A Etapa 8 inclui ainda a um relatório técnico contendo os resumos dos cursos sobre a Metodologia de Certificação do SNIS e o Manual de Melhores Práticas de Gestão da Informação sobre Saneamento, realizados em Brasília entre os meses de março e abril de 2018. Este material está contemplado no Volume I da presente entrega.

Introdução

Introdução

Antecedentes e Contexto Geral

De acordo com a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, as agências reguladoras dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário possuem como principais objetivos:

- Estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários;
- Garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas;
- Prevenir e reprimir o abuso do poder econômico, ressalvada a competência dos órgãos integrantes do sistema nacional de defesa da concorrência;
- Definir tarifas que assegurem tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

Para que estes objetivos sejam atendidos, a disponibilidade de informações confiáveis do prestador é fundamental para que as agências possam desempenhar seu papel de regulação. Tais informações são essenciais para viabilizar comparações entre diferentes municípios e prestadores, permitindo a compreensão dos fatores que levam à eficiência, a qualidade dos serviços de saneamento básico e a identificação de boas práticas a serem implementadas no setor.

O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) surge como uma das fontes mais importantes de informação, sendo o maior e mais relevante banco de dados de saneamento do país, com informações e indicadores registrados desde 1995.

No entanto, sua aplicação no ambiente de regulação tem sido limitada pelas seguintes questões:

- a) Caráter auto declaratório das informações: Os prestadores declaram suas próprias informações, sem que haja uma análise prévia por um órgão independente.
- b) Classificação: Os dados declarados não são classificados quanto à sua qualidade, prejudicando análises comparativas de eficiência e outros indicadores entre prestadores.
- c) Rateio e Alocação: Não são adotados critérios padronizados para alocação de custos de sistemas integrados e áreas administrativas, novamente dificultando análises comparativas entre informações de diferentes prestadores.
- d) Defasagem: As informações são publicadas com uma defasagem de pouco mais de um ano em relação à referência.

O Projeto Acertar tem por objetivo minimizar tais lacunas, através do desenvolvimento de uma metodologia que permita certificar as informações declaradas pelos prestadores de serviço, incluindo critérios para padronização e rateio das informações.

Projeto Acertar

O Projeto Acertar visou o desenvolvimento de Metodologias de Auditoria e Certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). O projeto, executado no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS, foi resultado da parceria entre o Ministério das Cidades e a Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, tendo o propósito de aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de saneamento.

Os recursos para o Projeto foram provenientes do Acordo de Empréstimo – AE nº 8074 BR, firmado entre o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e a República Federativa do Brasil, que tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da capacidade de planejamento e gestão no setor água, em que participam, além do Ministério das Cidades, os Ministérios da Integração Nacional e Meio Ambiente e a Agência Nacional de Águas - ANA.

Escopo Técnico das Atividades de Certificação das Informações do SNIS

Escopo Técnico das Atividades de Certificação das Informações do SNIS

Objetivo da Contratação

Constitui como objetivo deste documento, a definição do escopo de trabalho para as atividades de certificação das informações dos **xxx** municípios operados pelo **Prestador de Serviços**, fornecidas ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) para o ano fiscal de **2017**.

Objetivos Específicos

De forma específica, as atividades de certificação deverão contemplar:

- Elaborar o planejamento das atividades de certificação das informações do SNIS, junto à **Agência Reguladora** e ao **Prestador de Serviços**;
- Realizar a avaliação de confiança das informações, por meio da execução de testes de controle;
- Avaliar a exatidão das informações contidas no escopo, a partir da execução de procedimentos substantivos;
- Documentar os procedimentos executados para a avaliação da qualidade das informações do SNIS em papéis de trabalho;
- Preparar o relatório final a ser encaminhado à prestadora de serviços, contemplando os aspectos identificados, evidências coletadas, documentações relacionadas às análises, resultados obtidos e recomendações propostas;
- Elaborar o relatório de certificação para divulgação dos resultados da avaliação de qualidade dos dados analisados.

Justificativa da Execução do Trabalho

A Lei 11.445/2007 define em seu artigo 23º que as entidades reguladoras devem editar normas relativas à prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, abrangendo atividades de auditoria e certificação de informações.

Metodologia de Certificação das Informações do SNIS

O método a ser aplicado pela empresa contratada deverá seguir os Guias de Certificação do SNIS disponível no site da ABAR (<http://abar.org.br/projeto-acertar/>). A metodologia é composta por 5 (cinco) etapas: Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos, Avaliação de Confiança, Avaliação de Exatidão e Certificação das Informações:

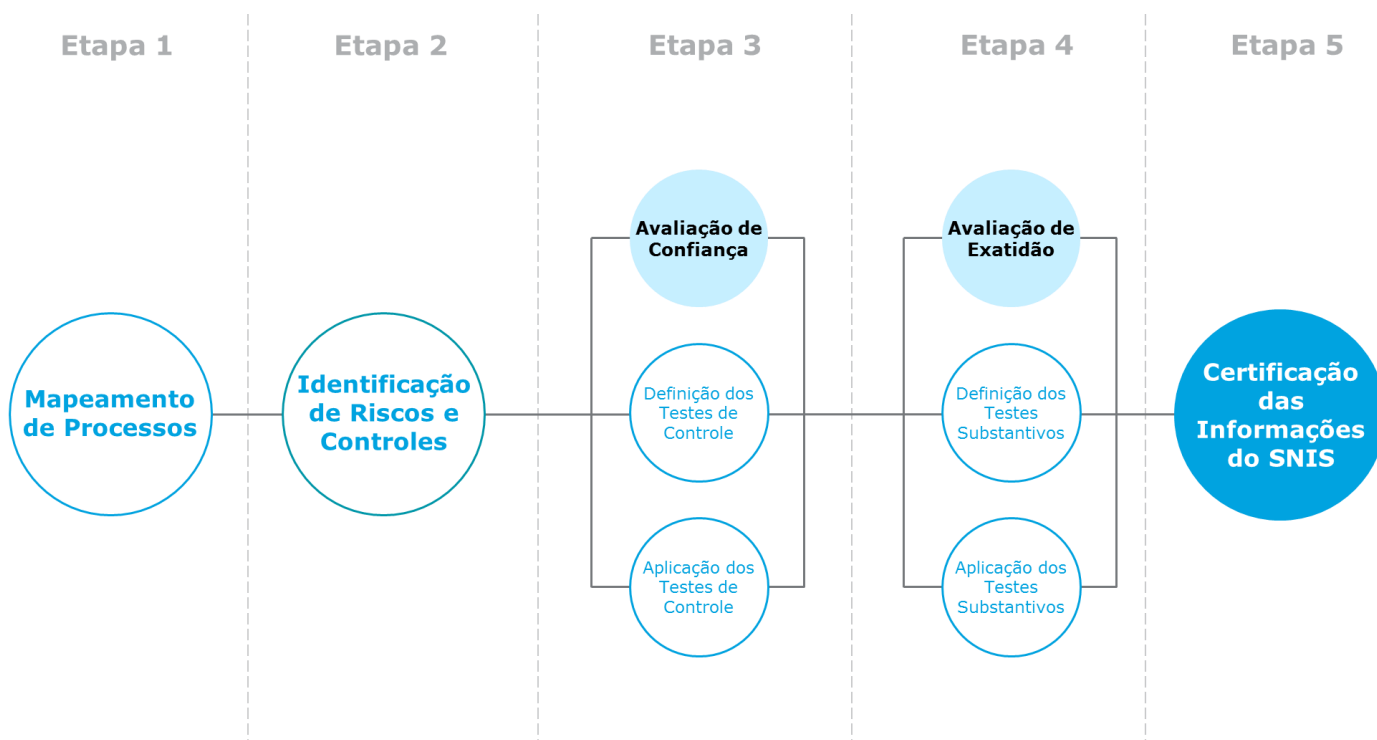


Figura 2 - Etapas da Metodologia de Certificação das Informações do SNIS

O mapeamento dos processos de geração das informações do SNIS é realizado para que seja possível identificar as atividades existentes e as suas interrelações.

Após o entendimento dos processos é possível visualizar as fragilidades e realizar a identificação dos riscos associados a cada etapa, buscando compreender os fatores que podem causar impactos negativos aos objetivos de negócio das prestadoras de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário, consequentemente nas informações requeridas pelo SNIS. Com a análise dos riscos concluída, faz-se necessário definir os chamados “controles internos”, mecanismos que evitam que os riscos identificados possam vir a se materializar.

A Avaliação de Confiança que constitui a Etapa 3 do modelo, é composta pelos testes de controle, cujo o objetivo é verificar o nível de implementação dos controles considerados essenciais para a geração de informações confiáveis. Assim, atribui-se uma certificação a cada informação a partir da avaliação dos seus controles relacionados.

A Avaliação de Exatidão se dá a partir do desenvolvimento de testes substantivos que verificam cada informação individualmente para analisar o nível de exatidão dos dados declarados pelo prestador de serviços ao SNIS.

A metodologia aplicada resulta no processo de certificação, sendo possível avaliar a qualidade das informações do SNIS nas dimensões de confiança e exatidão. É importante compreender que uma informação pode ter sido gerada por fontes confiáveis, mas não ser exata. Por outro lado, pode ter sido gerada por fontes que não fornecem a confiança necessária, mas possuir exatidão.

Para a certificação final de cada informação, deve ser realizada uma combinação dos dois critérios anteriormente citados, a fim de alcançar uma avaliação única, conforme indicado na matriz abaixo:

Nível de Confiança:

O nível de confiança indica o grau de segurança de que o prestador de serviços é capaz de gerar informações confiáveis.

Nível de Exatidão:

O nível de exatidão determina o quanto os números informados refletem com precisão os eventos ocorridos.

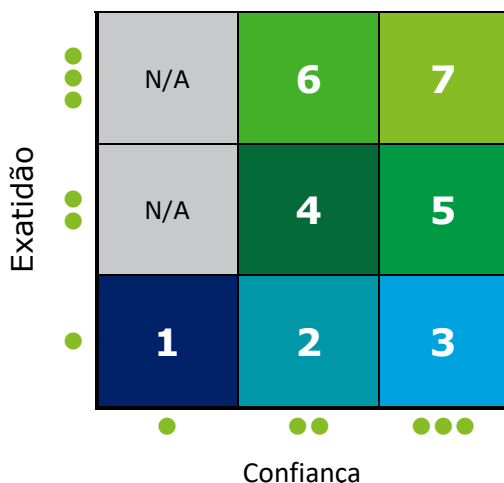
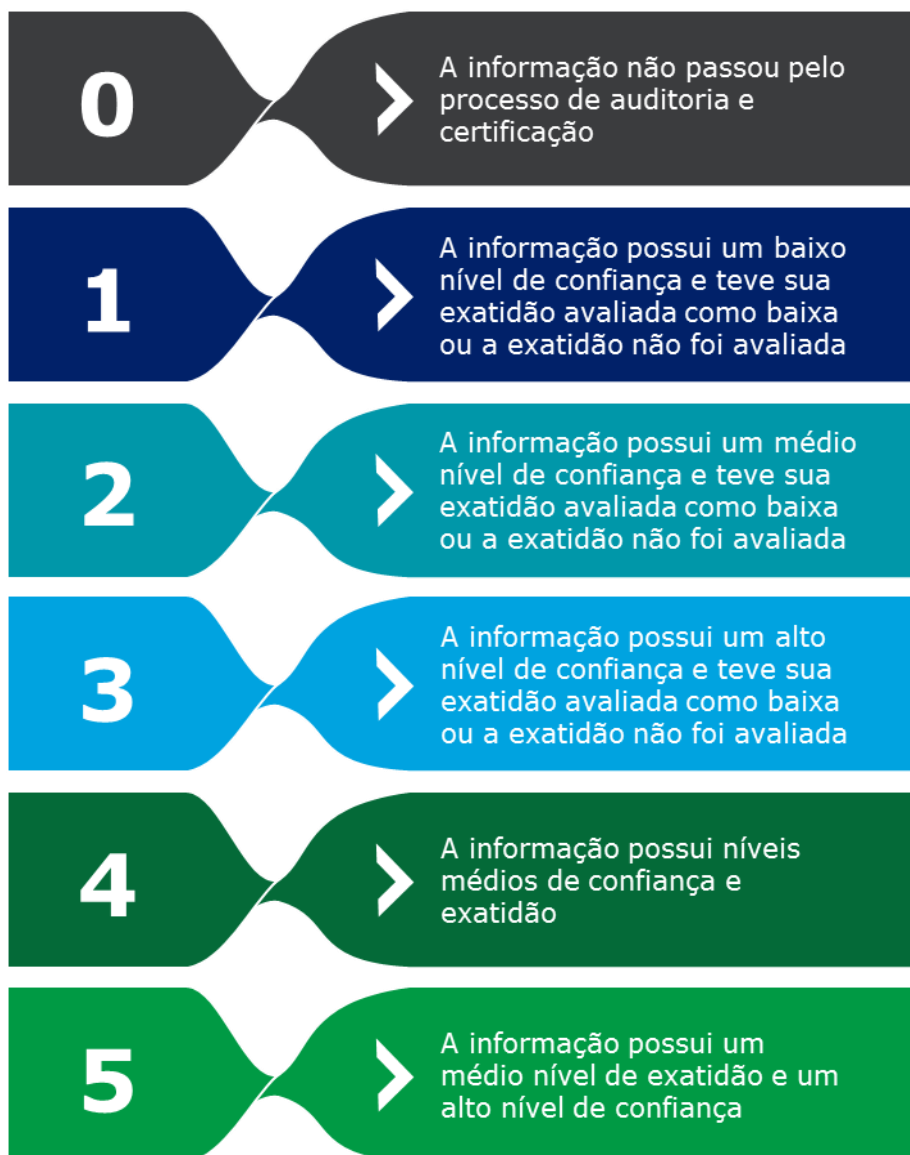


Figura 3 - Matriz de Certificação das Informações do SNIS

Dessa forma, a certificação das informações do SNIS é dada por meio de certificações entre 0 e 7, com as descrições de cada certificação indicadas a seguir:



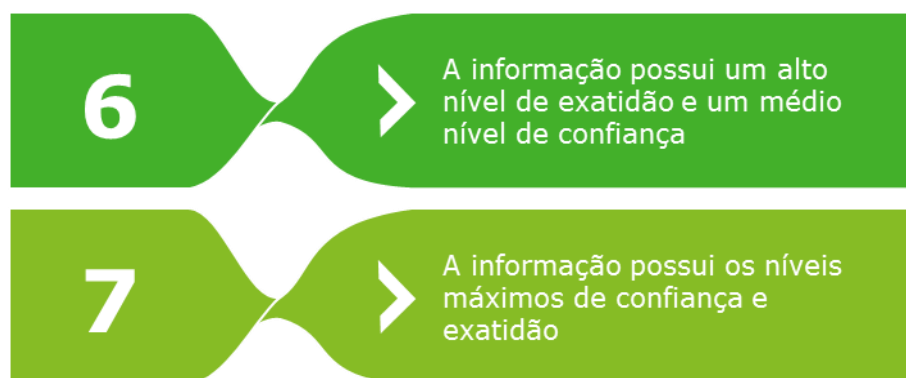


Figura 4 - Descrição das Certificações Atribuíveis às Informações do SNIS

Entende-se que, caso uma informação seja avaliada com o nível de confiança mínimo, essa não deve ter a sua exatidão avaliada ("N/A"), já que os controles internos não são capazes de gerar dados confiáveis para a execução dos testes substantivos. Assim, as informações com baixo nível de confiança são sempre certificadas com a nota de certificação 1, conforme indicado na matriz de certificação.

Escopo e Abrangência do Trabalho

O trabalho da Empresa Contratada consiste na execução dos procedimentos previstos na metodologia descrita no Anexo I – Guia de Certificação das Informações do SNIS para a avaliação da qualidade dos dados fornecidos ao SNIS referentes aos xxx municípios operados pelo Prestador de Serviços no ano de 2018. O escopo dos serviços inclui a execução de 120 testes de controle e outros 111 testes substantivos que abrangem 14 processos de negócio do Prestador, bem como a elaboração dos papéis de trabalho por procedimento realizado e dos relatórios de auditoria e certificação das informações.

As informações do SNIS que são objetos do escopo da certificação estão relacionadas na tabela a seguir:

Grupo	Ref.	Informação
Contábeis	FN005	Receita operacional total (direta + indireta)
Contábeis	FN001	Receita operacional direta total
Contábeis	FN002	Receita operacional direta de água
Contábeis	FN003	Receita operacional direta de esgoto
Contábeis	FN004	Receita operacional indireta
Contábeis	FN017	Despesas totais com os serviços (dts)
Contábeis	FN015	Despesas de Exploração (DEX)
Contábeis	FN010	Despesa com pessoal próprio
Contábeis	FN011	Despesa com produtos químicos
Contábeis	FN013	Despesa com energia elétrica
Contábeis	FN014	Despesa com serviços de terceiros
Contábeis	FN020	Despesa com água importada (bruta ou tratada)
Contábeis	FN039	Despesa com esgoto exportado
Contábeis	FN021	Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex

Grupo	Ref.	Informação
Contábeis	FN027	Outras despesas de exploração
Contábeis	FN037	Despesas totais com o serviço da dívida
Contábeis	FN016	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida
Contábeis	FN019	Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos
Contábeis	FN022	Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex
Contábeis	FN028	Outras despesas com os serviços
Contábeis	FN018	Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços
Contábeis	FN023	Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços
Contábeis	FN024	Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços
Contábeis	FN025	Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN030	Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN031	Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN032	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN041	Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s)
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN042	Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s)
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN043	Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s)
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN044	Outros investimentos realizados pelo(s) município(s)
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN045	Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s)
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN046	Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s)
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN047	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s)
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN051	Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN052	Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN053	Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN054	Outros investimentos realizados pelo estado

Grupo	Ref.	Informação
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN055	Investimento com recursos próprios realizado pelo estado
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN056	Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN057	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado
Sociais, Econômicas e Comerciais	AG001	População total atendida com abastecimento de água
Sociais, Econômicas e Comerciais	AG026	População urbana atendida com abastecimento de água
Técnicas e Operacionais	ES001	População total atendida com esgotamento sanitário
Sociais, Econômicas e Comerciais	ES026	População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN006	Arrecadação total
Sociais, Econômicas e Comerciais	FN026	Quantidade total de empregados próprios
Técnicas e Operacionais	AG021	Quantidade de ligações totais de água
Técnicas e Operacionais	AG002	Quantidade de ligações ativas de água
Técnicas e Operacionais	AG004	Quantidade de ligações ativas de água micromedidas
Técnicas e Operacionais	AG003	Quantidade de economias ativas de água
Técnicas e Operacionais	AG013	Quantidade de economias residenciais ativas de água
Técnicas e Operacionais	ES002	Quantidade de ligações ativas de esgoto
Técnicas e Operacionais	ES003	Quantidade de economias ativas de esgoto
Técnicas e Operacionais	AG005	Extensão da rede de água
Técnicas e Operacionais	ES004	Extensão da rede de esgoto
Técnicas e Operacionais	AG006	Volume de água produzido
Técnicas e Operacionais	AG010	Volume de água consumido
Técnicas e Operacionais	AG011	Volume de água faturado
Técnicas e Operacionais	AG012	Volume de água macromedido
Técnicas e Operacionais	AG024	Volume de água de serviço
Técnicas e Operacionais	AG018	Volume de água tratada importado
Técnicas e Operacionais	AG019	Volume de água tratada exportado
Técnicas e Operacionais	ES005	Volume de esgoto coletado
Técnicas e Operacionais	ES006	Volume de esgoto tratado
Técnicas e Operacionais	ES007	Volume de esgoto faturado

Grupo	Ref.	Informação
Técnicas e Operacionais	ES013	Volume de esgoto bruto importado
Técnicas e Operacionais	ES014	Volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador
Técnicas e Operacionais	ES015	Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador
Técnicas e Operacionais	AG028	Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água
Técnicas e Operacionais	ES028	Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos
Técnicas e Operacionais	QD011	Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados
Técnicas e Operacionais	QD026	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais
Técnicas e Operacionais	QD027	Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão

Tabela 1 - Informações do SNIS a serem certificadas

Detalhamento das Atividades

A execução das atividades deverá prever 3 Etapas, conforme descrito abaixo:

Etapa 1 – Planejamento

- Definir uma estratégia global de auditoria, com o objetivo de nortear a elaboração do plano de certificação, considerando as características do trabalho, a natureza das comunicações necessárias, os recursos necessários e demais fatores relevantes para nortear os esforços da equipe de trabalho;
- Preparar o plano de certificação, com o objetivo de facilitar a programação e coordenação das atividades em campo, contemplando, entre outros aspectos:
 - Os objetivos definidos para certificação (*A Agência poderá definir um conjunto de informações a ser certificado*);
 - As datas e lugares onde as atividades de certificação serão realizadas;
 - O tempo e a duração esperada das atividades de certificação;
 - As funções e responsabilidades da equipe da certificação;
 - Os procedimentos de certificação a serem aplicados;
 - A alocação de recursos para as atividades da certificação;
 - A definição do representante do prestador de serviços na certificação;
 - A identificação das unidades organizacionais e funcionais e processos a serem certificados;
 - As questões logísticas (viagem, instalações no local, dentre outras);
 - Os aspectos de confidencialidade.
- Elaborar o cronograma do projeto visando estabelecer as atividades e os prazos necessários para execução dos trabalhos de certificação;
- Definir infraestrutura, materiais, equipamentos, sistemas e recursos humanos necessários para o desenvolvimento do projeto, considerando ainda aspectos relacionados à segurança da informação.

Produtos Finais da Etapa 1

- Plano de certificação detalhado, contendo os objetivos, responsabilidades da equipe, procedimentos a serem aplicados, questões logísticas e cronograma para a execução dos trabalhos de certificação, dentre outros aspectos.

Etapa 2 – Execução das Atividades

- Realizar reunião de alinhamento do Plano de Certificação com a equipe do prestador de serviços envolvida no projeto.

- Elaborar e enviar documento de solicitação das informações/documentações necessárias para a execução dos trabalhos de certificação, conforme cronograma previsto na etapa 1.
- Realizar reunião de abertura dos trabalhos de certificação com os gestores envolvidos nos processos de geração das informações do SNIS;
- Realizar entrevistas com os principais gestores responsáveis pela geração das informações do SNIS;
- Realizar coleta e análise das informações e documentos recebidos;
- Realizar entendimento dos processos de negócios do prestador de serviços já listados no Guia de Certificação, com o objetivo de conhecer a estrutura e responsáveis pela geração das informações do SNIS;
- Conhecer os controles internos vigentes nos processos como listado no Guia de Certificação;
- Definir os testes de controle aplicáveis e executá-los, realizando a avaliação de confiança das informações do SNIS, de modo a indicar o grau de confiança que o prestador é capaz de gerar informações de forma confiável;
- Executar os testes substantivos aplicáveis às informações analisadas, indicando o quanto os números reportados refletem com precisão os eventos ocorridos;
- Atribuir notas de certificação a cada informação do SNIS avaliada, a partir dos resultados obtidos por meio das avaliações de confiança e exatidão;
- Elaboração de plano de ação de melhorias de controles internos com o objetivo mitigar riscos associados aos processos cujas informações do SNIS transitam.

Produtos Finais da Etapa 2

- Papéis de trabalho para os testes de controle e substantivos executados para avaliar a confiança e exatidão das informações do SNIS.

Etapa 3 – Encerramento das Atividades

- Realizar validação dos resultados obtidos junto à equipe da Agência Reguladora;
- Conduzir reunião, em conjunto com a Agência, para encerramento dos trabalhos em campo com a equipe do prestador de serviços envolvida no processo de Certificação das Informações do SNIS;
- Realizar validação formal dos pontos identificados junto à equipe do prestador de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- Realizar validação das sugestões de melhorias propostas no plano de ação para o prestador de serviços;
- Elaborar relatório preliminar de auditoria a ser encaminhado ao prestador de serviços, contemplando os aspectos identificados, evidências coletadas, documentações relacionadas às análises, resultados obtidos e recomendações propostas;
- Submeter o relatório preliminar de auditoria com os resultados obtidos para coleta de considerações finais da equipe do prestador de serviços e Alta Administração;
- Elaborar relatório de Certificação das Informações do SNIS, com o objetivo de divulgar os resultados da avaliação de qualidade das informações analisadas;
- Entregar relatório final com toda documentação suporte à Agência de Regulação para encaminhamento ao Ministério das Cidades.

Produtos Finais da Etapa 3

- Relatório final a ser encaminhado à prestadora de serviços, contemplando os aspectos identificados, evidências coletadas, documentações relacionadas às análises, resultados obtidos e recomendações propostas;
- Relatório de Certificação das Informações do SNIS para divulgação dos resultados da avaliação de qualidade das informações analisadas.

Um maior detalhamento da metodologia e das atividades a serem executadas pode ser encontrado no *Anexo I – Guia de Certificação das Informações do SNIS*.

Metodologias e Ferramentas

As principais metodologias e ferramentas que devem ser empregadas para a realização dos trabalhos de Certificação das Informações do SNIS estão listadas a seguir:

- Microsoft Office;
- Repositório para Gestão de Arquivos;
- BPMN;
- ACL, Idea ou algum Software com grande capacidade de análise de dados em massa;
- COSO;
- IIA Guides.

Produtos Finais a Serem Gerados

A Empresa Contratada será responsável por desenvolver e apresentar os produtos relacionados a seguir:

1. Plano de certificação detalhado, contendo os objetivos, responsabilidades da equipe, procedimentos a serem aplicados, questões logísticas e cronograma para a execução dos trabalhos de certificação, dentre outros aspectos.
2. Papéis de trabalho para os testes de controle e substantivos executados para avaliar a confiança e exatidão das informações do SNIS;
3. Relatório final a ser encaminhado à prestadora de serviços, contemplando os aspectos identificados, evidências coletadas, documentações relacionadas às análises, resultados obtidos e recomendações propostas;
4. Relatório de Certificação das Informações do SNIS para divulgação dos resultados da avaliação de qualidade das informações analisadas.

Os produtos gerados devem seguir os modelos desenvolvidos no âmbito do Projeto Acertar, contidos nas seções *Anexo II – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Confiança*, *Anexo III – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Exatidão*, *Anexo IV – Modelo de Relatório Final de Auditoria* e *Anexo V – Modelo de Relatório de Certificação de Informações*.

Qualificação da Equipe de Certificação

As atividades previstas neste documento deverão ser desempenhadas por equipe especializada, que ofereça as condições necessárias para que os produtos sejam desenvolvidos de forma adequada, eficiente, eficaz, moderna e com qualidade. A equipe deve ser composta minimamente por profissionais que possuam as seguintes qualificações:

- Coordenador da Certificação: pós-graduação com ênfase em gestão empresarial ou controladoria ou finanças, com experiência mínima de 5 anos em trabalhos de auditoria com ênfase em controles internos e gestão de riscos a ser comprovada através de atestados técnicos, sendo pelo menos 1 dos atestados comprovando experiência desse tipo de trabalho em entidades com gestão, operação e/ou regulação de saneamento/ abastecimento de água;
- Líder de campo: graduação completa, com experiência mínima de 3 anos em trabalhos de auditoria com ênfase em controles internos e gestão de riscos a ser comprovada através de atestados técnicos;
- Equipe operacional: experiência mínima de 2 anos em trabalhos de auditoria em geral a ser comprovada através de atestados técnicos.

Cronograma de Execução

O prazo máximo de execução dos trabalhos será de 12 semanas. Antes da execução das demais atividades, a equipe de trabalho deverá elaborar um plano de certificação a ser validado pela alta administração da **Agência Reguladora**, detalhando o cronograma, pontos críticos para execução das atividades, bem como solicitar as informações e documentações necessárias para a realização dos trabalhos de certificações, para que sejam

providenciadas junto ao **Prestador de Serviços**. O cronograma desenvolvido, que deverá conter obrigatoriamente os prazos para a execução dos trabalhos, servirá como base para o acompanhamento da **Agência Reguladora**.

Duas variáveis críticas podem afetar a duração dos trabalhos, são elas:

- Existência de um parecer das demonstrações financeiras emitido por um auditor ou órgão independente;
- Abrangência da prestação de serviços (estadual / intermunicipal ou municipal).

Considerando a Equipe de Certificação formada por um Coordenador, um Líder de Campo e pelo menos dois profissionais da Equipe Operacional, apresentamos **sugestões de cronograma**, observando as variáveis críticas supracitadas:

Perfil do Prestador de Serviços	Forma de Rateio	Número de Municípios	Tempo Estimado
Sem parecer e prestador estadual ou intermunicipal	Manual	Acima de 100 municípios	10-12 semanas
		Abaixo de 100 municípios	9-10 semanas
	Automática	N/A	8-9 semanas
Sem parecer e prestador municipal	Sem rateio	1	8 semanas
Com parecer e prestador estadual ou intermunicipal	Manual	Acima de 100 municípios	7-8 semanas
		Abaixo de 100 municípios	6-7 semanas
	Automática	N/A	5-6 semanas
Com parecer e prestador municipal	Sem rateio	1	4 semanas

Tabela 2 – Sugestão de Cronograma de Execução

Caso a Agência regule mais de um Prestador de Serviços, o volume de atividades deverá ser devidamente proporcionalizado em função do número de prestadores, a fim de que ocorra atendimento pleno às metodologias do Projeto Acertar.

Fluxo de Pagamentos

Ao final de cada etapa, deverão ser submetidos os respectivos produtos para aprovação da equipe de supervisão dos trabalhos, que irá comentá-lo e devolvê-lo para que seja finalizado. O valor percentual de cada produto em relação ao valor total do contrato será distribuído de acordo com a tabela abaixo:

Etapa	Produto	Valor (%)
Etapa 1 - Planejamento	Plano de certificação detalhado, contendo os objetivos, responsabilidades da equipe, procedimentos a serem aplicados, questões logísticas e cronograma para a execução dos trabalhos de certificação, dentre outros aspectos.	12,5%
Etapa 2 - Execução	Papéis de trabalho para os testes de controle e substantivos executados para avaliar a confiança e exatidão das informações do SNIS.	62,5%
Etapa 3 - Encerramento	Relatório final a ser encaminhado à prestadora de serviços, contemplando os aspectos identificados, evidências coletadas,	25,0%

Etapa	Produto	Valor (%)
	documentações relacionadas às análises, resultados obtidos e recomendações propostas; Relatório de Certificação das Informações do SNIS para divulgação dos resultados da avaliação de qualidade dos dados analisados.	

Tabela 3 - Fluxo de Pagamentos

Orçamento Básico

Para elaboração do orçamento de execução das atividades previstas nesta terceirização com especialistas para Certificação das Informações do SNIS e o cronograma sugerido para o trabalho, estima-se o custo total da certificação em R\$ XXXXX já considerando as respectivas despesas da equipe, caso aplicável, conforme detalhamento na tabela abaixo:

Item	Represent. de Horas (%)	Horas	Valor Unitário	Valor Total
Coordenador da Certificação	20%	XX	R\$ XXX	R\$ XXX
Líder de Campo + Equipe Operacional	80%	XX	R\$ XXX	R\$ XXX
Despesas da Equipe (Passagens, Transportes, Hospedagens e Alimentação)	N/A	N/A	R\$ XXX	R\$ XXX

Tabela 4 - Detalhamento do Orçamento

As horas deverão ser estimadas considerando no mínimo 20% pertencentes ao(s) Coordenador(es) da Certificação quanto às atividades de planejamento, coordenação da equipe, revisão do materiais e discussões com Prestadores. As despesas da Equipe de Consultoria devem considerar as questões logísticas e demais recursos necessários para desenvolvimento do trabalho, a serem agregadas no custo total da contratação. **Caso a Agência ou Prestador possa assumir alguma despesa diretamente (ex: veículo para as vistas em campo), inserir no escopo técnico a ser divulgado para não serem orçadas pela Consultoria.**

Local de Execução dos Trabalhos

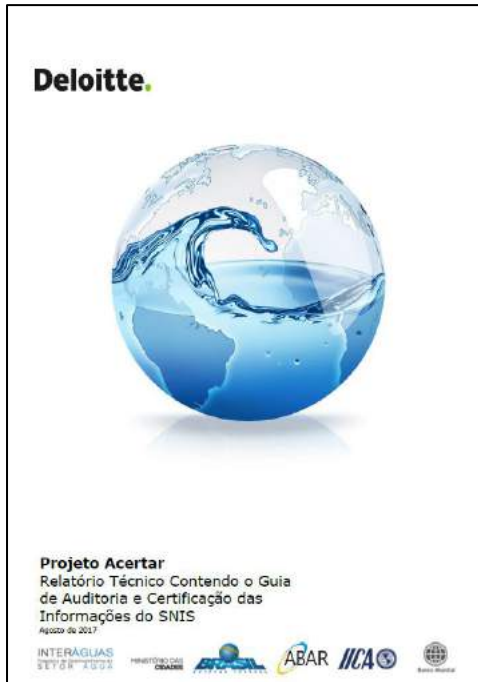
O local da prestação dos serviços será na sede do **Prestador de Serviços**, situada na **Endereço da Agência Reguladora**. Estão previstas ainda ao menos duas visitas à sede prestador de serviços avaliado, para as reuniões de abertura e encerramento dos trabalhos, além de inspeções a macromedidores e a laboratórios que atendem municípios a serem selecionados posteriormente, devendo estas serem programadas antecipadamente com a participação das partes envolvidas.

Confidencialidade

Devem ser coletados termos de confidencialidade dos profissionais que irão compor a equipe de certificação, com o objetivo de proteger as informações críticas, bem como regras de negócio consideradas como restritas ou mesmo confidenciais do **Prestador de Serviços**, conforme o Anexo VI – Modelo de Termo de Confidencialidade.

Anexos

Anexo I – Guia de Certificação das Informações do SNIS



Projeto Acertar | Escopo
 Etapa 3: Certificação das Informações do SNIS

A certificação final da informação foi estabelecida considerando a combinação dos níveis de confiança e escopo, a fim de alcançar uma avaliação única, conforme indicado na matriz abaixo:

Escopo	***	N/A	6	7
	**	N/A	4	5
		1	2	3
		Confiança		

Figura 17 - Matriz de Certificação das Informações

A certificação das informações é dada por meio de notas entre 1 e 7, com as descrições de cada uma indicadas a seguir:


- NC** - Não Certificado - A informação não passou pelo processo de auditoria e certificação.
- 1** - A informação possui baixo nível de confiança e, portanto, não teve escopo avaliado.
- 2** - A informação possui um médio nível de confiança e teve seu escopo avaliado como base de a avaliação não foi avaliada.
- 3** - A informação possui um alto nível de confiança e teve seu escopo avaliado como base de a avaliação não foi avaliada.
- 4** - A informação possui níveis médios de confiança e escopo.

Avaliação de Confiança (CT002)	
CT002	<p>Segregação de funções para as atividades críticas do processo de cadastro e classificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição de papéis; - Esclarecimento; - Anulação; - Cota e depósito.
Informações Relacionadas	<p>FM02 - Receita operacional direta de água FM03 - Receita operacional direta de esgoto FM04 - Receita operacional indireta FM05 - Receita operacional total (líquida + indireta) AG01 - Quantidade de faixas físicas de água AG02 - Quantidade de faixas físicas de água AG03 - Quantidade de economias ativas de água AG04 - Quantidade de faixas físicas de água regionalizadas AG05 - Quantidade de economias residenciais ativas de água ES01 - Quantidade de faixas físicas de esgoto ES02 - Quantidade de economias ativas de esgoto</p>
Objetivo de Controle	<p>Processo</p> <p>Comentário/ Causas e Classificação</p>
Risco	<p>R1 - Atividades executadas em desacordo com políticas, normas e procedimentos dos processos de serviço.</p> <p>Impacto de Risco</p> <p>R1 - Atividades controladas mediante controle interno, desde que não haja procedimentos de controle de risco.</p> <p>PE há segregação parcial entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>ME há total segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>DE há total segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>LE há total segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>DE há total segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>LE há total segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p>
Atividade 8: Estabelecimento de função entre as atividades listadas na atividade de controle, considerando as atividades e responsabilidades descritas nos papéis, normas e procedimentos internos.	<p>ME há total segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>DE há total segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>LE há total segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p>
Atividade 9: Normas, políticas e procedimentos para as atividades de cadastro e classificação, emissão, evasão e taxa de custo de serviço, tratamento, arrecadação e cota / religação.	<p>ME há total segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>DE há total segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p> <p>LE há total segregação de função entre as atividades listadas na atividade de controle.</p>

Anexo IX – Testes Substantivos

Avaliação de Exatidão: Informações de Receita e Arrecadação		
Informação Relacionada	<p>FM02 - Receita operacional direta de água</p>	<p>Nível de Avaliação de Confiança</p> <p>***</p>
TS01	<p>a) Solicitar o parecer de auditoria independente e os balanços de composição e gerencial para o ano fiscal auditado.</p> <p>b) Confrontar o saldo de conta no parecer com a informação agregada declarada ao SNIS. Caso o parecer apresente uma posição sintética que impossibilite confirmar a exatidão agregada de informações, é necessário analisar as contas analíticas da sub-unidade de composição com o saldo do conta sintética do parecer.</p> <p>c) Confrontar o saldo por centro de custos do balanço gerencial com a informação fotografada declarada ao SNIS.</p>	<p>Informações Necessárias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parecer do auditor independente - Balanço de composição - Balanço gerencial. <p>O teste deverá ser realizado se o prozador possuir um parecer emitido por auditor independente.</p>
TS02	<p>a) Calcular o volume médio faturado através da divisão do volume total faturado (m³) pela quantidade total de economias / ligações de baixa de consumo.</p> <p>b) Multiplicar a tarifa de consumo categorial e fixa de consumo pelo volume médio faturado (m³) e o resultado pelo número de economias / ligações.</p> <p>c) Confrontar o valor calculado com o valor agregado declarado ao SNIS.</p> <p>d) Confrontar o saldo por centro de custos do balanço gerencial com a informação fotografada declarada ao SNIS.</p>	<p>Informações Necessárias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programas de faturamento - Escritura contábil referente ao período de auditoria. - Balanço gerencial. <p>O teste somente deverá ser realizado se o prozador não possuir um parecer emitido por auditor independente.</p>

Anexo II – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Confiança




Papel de Trabalho para Avaliação de Confiança
Resumo

Agência Reguladora	Prestador de Serviços	Controle Analisado	Responsável pela Avaliação do Controle	Nível dos Procedimentos Executados	Nível de Implementação do Controle
				Selecione	Selecione

Atividade de Controle:
[Preencher a atividade de controle]


Testes de Controle:
[Preencher os testes de controle realizados]

Conclusão:
[Indicar as principais conclusões alcançadas com a realização do teste]



Papel de Trabalho para Avaliação de Confiança
Plano de Amostragem

Periodicidade	Qtd. de casos	Amostra
Várias vezes ao dia	Acima de 250	45
Diário	250	25
Semanal	52	10
Mensal	12	3
Trimestral	4	2
Semestral	2	1
Anual	1	1
Automático	1	N/A



Papel de Trabalho para Avaliação de Confiança
Teste de Controle

Data de Extração dos Dados	Data de Realização da Análise


Atributo 1:

Instruções para preenchimento:

- 1- Preencher adequadamente os campos em cinza na linha 7 da aba "Resumo" de acordo com o Guia de Auditoria e Certificação das Informações;
- 2- Preencher as datas de extração dos dados e de realização da análise nas abas dos atributos;
- 3- Copiar a descrição dos atributos avaliados e colar no campo indicado nas abas de cada atributo;
- 4- Executar os testes de controle nos espaços em branco nas abas de cada atributo a ser avaliado;*;
- 5- Escrever conclusão acerca dos procedimentos executados, contemplando todos os aspectos analisados e fragilidades de controle identificadas.

*Em testes onde for necessário levantar evidências para avaliar os atributos, estas deverão ser inseridas na aba do atributo adequado.

Anexo III – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Exatidão



Papel de Trabalho para Avaliação de Exatidão


Resumo

Agência Reguladora	Prestador de Serviços	Teste Substantivo Aplicado	Responsável pela Aplicação	Informação do SNIS Avaliada	Resultado da Avaliação de Confiança da Informação	Desvio Encontrado	Resultado da Avaliação de Exatidão

Teste Substantivo:
[Preencher o teste substantivo]

Descrição do Teste Substantivo:
[Preencher a descrição do teste substantivo]

Conclusão:
[Indicar as principais conclusões alcançadas com a realização do teste]




Papel de Trabalho para Avaliação de Exatidão

Plano de Amostragem

Múltiplo	Avaliação de Confiança		
	●●●	●●	●
1 x	1	2	3
2 x	2	3	6
3 x	3	5	9
4 x	3	6	12
5 x	4	8	15
6 x	5	9	18
7 x	5	11	21
8 x	6	12	24
9 x	7	14	27
10 x	7	15	30
15 x	11	23	45
20 x	14	30	60
25 x	18	38	75
30 x	21	45	75
40 x	28	60	75
50 x	35	75	75
100 x	70	75	75
200 x	75	75	75

Seleção de Amostras - Procedimentos Substantivos	
<i>Benchmark</i>	200.000
Avaliação de Confiança	●●
Percentual de Redução	3%
Materialidade	6.000
População	30.000
Múltiplo Calculado (População/Materialidade)	5 x
Múltiplo mais Próximo da Tabela	5 x
Tamanho da Amostra	8



Papel de Trabalho para Avaliação de Exatidão

Teste Substantivo

Data de Extração dos Dados	Data de Realização da Análise

Informação do SNIS avaliada:

Teste Substantivo:

Instruções para preenchimento:

- 1- Preencher adequadamente os campos em cinza na linha 7 da aba "Resumo";
- 2- Preencher os campos em cinza na aba "Plano de Amostragem" para definir o tamanho da amostra a ser utilizada no teste substantivo;
- 3- Preencher as datas de extração dos dados e de realização da análise na aba "Teste Substantivo";
- 4- Preencher a informação do SNIS avaliada e o nome do teste substantivo realizado na aba "Teste Substantivo";
- 5- Executar os testes substantivos nos espaços em branco na aba "Teste Substantivo";
- 6- Escrever conclusão acerca dos procedimentos executados, contemplando todos os aspectos analisados o resultado da avaliação de exatidão na aba "Resumo".

Anexo IV – Modelo de Relatório Final de Auditoria



Projeto Acertar | Resultados

Resultados

Certificação de Confiança

Tendo em vista a avaliação dos controles internos do prestador de serviços, as informações fornecidas ao SNIS foram classificadas de acordo com os seus níveis de confiança, conforme indicado na tabela a seguir:

Nº	Informação	Nível de Confiança
		+++
		++
		+
		-

Tabela 2 – Contribuição da confiança

Certificação de Estabilidade

A partir dos procedimentos substantivos realizados com o objetivo de verificar o nível de estabilidade das informações declaradas ao SNIS por parte do prestador de serviços, obteve-se a seguinte classificação:

Nº	Informação	Nível de Estabilidade
		+++
		++
		+
		-

Tabela 3 – Contribuição da estabilidade

Certificação Final

De posse das classificações de confiança e estabilidade de cada informação, as notas finais foram atribuídas a partir da metodologia descrita, conforme indicado na tabela abaixo:

Nº	Informação	Certificação
		+
		++
		+++

Tabela 4 – Contribuição final das informações do SNIS

Outra opção de visualização dos resultados pode ser encontrada na matriz de certificação a seguir:

Projeto Acertar | Plano de Recomendações

Plano de Recomendações

As recomendações propostas pela equipe de auditoria da agência reguladora têm como objetivo contribuir para a melhoria da gestão das informações do prestador de serviços.

Os prazos sugeridos para que as recomendações sejam implementadas estão descritos a seguir, de acordo com a certificação das informações relacionadas:

- Certificação 1 a 4: em até 1 ano;
- Certificações 4 e 7: em até 2 anos.

Caso uma recomendação esteja relacionada a informações com diferentes certificações, deverá ser considerada a menor certificação para a definição do prazo de implementação da recomendação.

Nº	Informação	Certificação	Risco	Controle	Recomendação	Prazo

Tabela 5 – Plano de Recomendações

No próximo ciclo de auditoria, a equipe realizará um acompanhamento das recomendações emitidas com o objetivo de garantir que as melhores propostas serão implementadas.

Anexo V – Modelo de Relatório de Certificação de Informações



Projeto Acertar
Relatório de Certificação das
Informações do SNIS

[Linha, PNB e AOP]

INTERAGUAS
SPTAG - SPTAG

ABAR IICA

Introdução

Projeto Acertar

O Projeto Acertar teve como objetivo desenvolver metodologias de Auditoria e Certificação de Informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). O projeto, executado no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água - INTERAGUAS, foi resultado da parceria entre o Ministério das Cidades e a Associação Brasileira de Agências de Regulação - ABAR e cujo o propósito foi de aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de saneamento.

Metodologias de Auditoria e Certificação de Informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)

O método desenvolvido para auditar e certificar as informações fornecidas pelos prestadores de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário ao SNIS, é composto por 5 (cinco) etapas: Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos e Controles, Avaliação de Confiança, Avaliação de Exatidão, Certificação das informações do SNIS, conforme figura abaixo:



Figura 1 – Fluxo da Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS

O mapeamento dos processos de geração das informações do SNIS é realizado para que seja possível identificar as atividades existentes e as suas inter-relações.

Após o embasamento dos processos é possível visualizar as fragilidades e realizar a identificação dos riscos associados a cada etapa, buscando compreender os fatores que poderiam causar impactos negativos aos objetivos de negócio dos prestadores de serviço de abastecimento de água e

Projeto Acertar | Certificação das Informações do SNIS

Certificação das Informações do SNIS

Certificação de Confiança

Tendo em vista a avaliação dos controles internos do prestador de serviços, as informações fornecidas ao SNIS foram classificadas de acordo com os seus níveis de confiança, conforme indicado na tabela a seguir:

Inf.	Informação	Confiança

		**
		*

Tabela 3 – Certificação de confiança

Certificação de Exatidão

A partir dos procedimentos substantivos realizados com o objetivo de verificar o nível de exatidão das informações declaradas ao SNIS por parte do prestador de serviços, obtiveram-se a seguinte classificação:

Inf.	Informação	Exatidão

		**
		*

Tabela 4 – Certificação de exatidão

Certificação Final

De posse das classificações de confiança e exatidão de cada informação, as certificações finais foram atribuídas a partir da metodologia descrita, conforme indicado na tabela abaixo:

Inf.	Informação	Certificação
		0
		1
		2
		3
		4
		5
		6
		7

Tabela 5 – Certificação final das informações do SNIS

Projeto Acertar | Certificação das Informações do SNIS

Outra opção de visualização dos resultados pode ser encontrada na matriz de certificação a seguir:

Exatidão	N/A	6	7
		[Insuficiente informações com exatidão alta e confiança média]	[Insuficiente informações com exatidão alta e confiança alta]
N/A	N/A	4	5
		[Insuficiente informações com exatidão média e confiança média]	[Insuficiente informações com exatidão média e confiança alta]
1	2	3	
		[Insuficiente informações com exatidão baixa e confiança baixa]	[Insuficiente informações com exatidão baixa e confiança média]
2	3		

Confiança

Figura 4 – Certificação final das informações do SNIS

Anexo VI – Modelo de Termo de Confidencialidade

Termo de Confidencialidade

Através do presente instrumento eu, _____, portador da Carteira de Identidade RG nº _____, inscrito no CPF sob nº _____, abaixo assinado, assumo o compromisso de manter confidencialidade e sigilo sobre todas as informações da _____ e clientes da _____ a que eu tiver acesso ou tomar conhecimento.

Por este termo de confidencialidade e sigilo comprometo-me, sob pena de quebra de sigilo e lealdade profissionais a:

1. A não utilizar as informações confidenciais a que tiver acesso, para gerar benefício próprio exclusivo e/ou unilateral, presente ou futuro, ou para o uso de terceiros;
2. A não efetuar nenhuma gravação ou cópia da documentação confidencial a que tiver acesso;
3. Não fornecer a quem quer que seja, informações técnicas e sigilosas da _____ ou de clientes da _____.

Este material consiste, porém não se limita a: banco de dados; arquivos magnéticos e respectivas senhas; metodologia de trabalho da _____ e seus clientes; informações técnicas desenvolvidas pela _____ e de sua propriedade intelectual; programas de software; notebooks; relatórios internos da _____ e relatórios emitidos para clientes da _____; processos e informações técnicas; gerenciais e administrativas e/ou dos clientes da _____.

Por fim, concordo que a violação do presente compromisso poderá causar danos e prejuízos irreparáveis. Desta forma, neste ato, declaro e aceito que, na hipótese de violação de quaisquer das disposições deste termo, estarei sujeito a todas as sanções e penalidades nos termos da legislação brasileira, sem prejuízo dos danos diretos e indiretos a quem der causa, decorrentes de responsabilidade civil ou criminal, os quais serão apurados em regular processo judicial.

_____, ____ de _____ de 20____

(Assinatura do declarante)



A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os 263.900 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.